



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Descrição Sociodemográfica Dos Casos De Microcefalia Na Região Metropolitana De Salvador

Autores: Josely Bruce dos Santos; Ridalva Dias Martins Felzemburgh; Carla Cristina Oliveira de Jesus Lima; Aglaya Cordeiro de almeida - Almeida; Livia Pinheiro Pereira; Milena de carvalho Bastos

Resumo: Introdução: Após a epidemia do Zika vírus no Brasil, foi notificado um aumento de 20 vezes do número anual para casos de microcefalia. O período entre novembro de 2015 a junho de 2016, foram confirmados 265 casos de microcefalia na Bahia. No município de Salvador, neste mesmo período, foram confirmados 146 casos. Esse aumento de casos está relacionado às condições apropriadas à proliferação do *Aedes aegypti*. Objetivo: Proceder uma descrição sociodemográfica dos casos de microcefalia na região metropolitana de salvador. Metodologia: Estudo descritivo dos casos de microcefalia de nascidos vivos em um hospital público de Salvador, Bahia, Brasil, entre primeiro de abril de 2015 a 31 março de 2016. A investigação ocorreu de primeiro de fevereiro de 2016 a 31 de julho de 2016. A população foram 72 crianças com microcefalia, residentes na região metropolitana de Salvador. Utilizou-se questionários estruturados. Para descrição, foi empregada frequência absoluta e relativa, mediana com Intervalo Interquartis. Para análise, usou-se o software stata versão 10. Aprovado sob parecer nº 1.422.021 e protocolo CAAE 53441216.1.1001.5028. Princípios éticos foram preservados conforme a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do CNS. Resultados: Dos 72 casos, 69 residem em Salvador e 4 na região metropolitana. Os bairros mais atingidos foram da periferia: Bairro da paz, Itinga e Sussuarana. Sobre a estrutura do bairro, 16,7% sem posto de saúde; 27,8% não tem transporte público; 18,1% não há coleta de lixo; 19,4% sem rede de esgoto; 27,8% não tem pavimentação asfáltica; 8,3% não há iluminação pública; 90,3% com de foco do mosquito. Sobre as mães, 87,5% eram pretas; estado civil 50% entre casadas e solteiras; 55,5% possuíam o ensino médio; 91,7% eram desempregadas. A mediana da idade foi de 22 anos (IIQ) e da renda per capita de R\$ 196,00; 98,6% das mulheres fizeram pré-natal; 33,3% tiveram filhos com malformação congênita. Conclusão: Na distribuição espacial dos 72 casos de microcefalia na região metropolitana de salvador, foi possível notar que ocorreram nos bairros, fruto de ocupação desordenada, refletindo na condição de saúde das crianças, pois são evidentes as desigualdades sociais e raciais encontradas. Assim, é necessário garantir além da assistência à saúde, uma rede de apoio social e financeiro devido as necessidades da criança e da própria família que o contexto apresenta.